

PROGRAMA DE ORGANIZAÇÃO, GESTÃO EMPRESARIAL E FINANCEIRA

10.º ANO DE ESCOLARIDADE

COMPONENTE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA [Opção a)]
ÁREA: Económica e Social

ENSINO SECUNDÁRIO
(Versão Experimental)

Ficha Técnica

Título

Programa de Organização, Gestão Empresarial e Financeira – 10.º Ano de escolaridade –
Componente de Formação Específica Área Económica e Social Opção a)

Editores/Autores

Ministério da Educação

Concetores:

Elizabete Monteiro

Validador:

Zenaida Leite

Coordenação

Direção Nacional de Educação / Serviço de Desenvolvimento Curricular

Elaboração

Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)

Propriedade

Ministério da Educação
Palácio do Governo
C.P. 111
Tel.: +238 262 11 72 / 11 76
Cidade da Praia – Santiago

Data: setembro 2022

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Aprendizagens dos alunos no final do Ensino Secundário.....	5
1.2 Articulação com o Ensino Básico.....	5
2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES e ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA	6
2.1 Propósito da Disciplina no Ensino Secundário.....	6
2.2 Finalidades.....	6
2.3 Competências a desenvolver	7
2.4 Visão Geral dos Temas /Conteúdos	8
2.5 Indicações metodológicas gerais	10
2.6 Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagem.....	10
3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	11

VERSÃO EXPERIMENTAL

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Organização e Gestão Empresarial e Financeira, integrada no novo desenho curricular do Ensino Secundário, pretende dar resposta às especificidades e objetivos desta via formativa do nível secundário. Deste modo, o programa da disciplina surge da preocupação sentida, ao longo dos últimos anos de experiência de lecionação, em reorganizar os programas em função das características do ensino secundário. Assim, pode afirmar-se que o programa apresentado resultou da necessidade de:

- Organizar os programas em função das necessidades decorrentes do novo desenho curricular;
- Promover a aquisição de conceitos científicos, bem como a sua utilização na análise da realidade social;
- Dotar os alunos de conhecimentos básicos de gestão;
- Permitir uma visão globalizante e interdisciplinar da empresa;
- Fornecer aos alunos suportes para a sua integração no mundo do trabalho; Educar para a mudança, para o desenvolvimento e para a cidadania.

Esta disciplina pretende levar os alunos a conhecer como se concretiza o dinamismo da atividade empresarial, e promove o contacto com a empresa e a sua realidade envolvente. Pretende-se igualmente que esta disciplina forneça ao aluno um conjunto de conhecimentos indispensáveis à compreensão da realidade económica em que o aluno se insere e onde irá desenvolver o seu percurso profissional.

Dada a inexistência de disciplinas da área das ciências empresariais no Ensino Básico, esta disciplina constitui o primeiro contacto que os jovens têm com esta realidade. Assim, o programa do 10.º ano desta disciplina, em conjunto com a disciplina de Introdução a Economia, introduz conceitos básicos essenciais, familiarizando o aluno com a terminologia adequada, permitindo-lhe compreender a organização de uma empresa, tendo em conta o contexto em que a empresa se insere, atua e se movimenta.

Nos dois anos seguintes serão abordados os temas relativos às funções da empresa e ao seu funcionamento. Neste sentido, cada um dos anos contempla um campo de competências específico e coerente, tendo como denominador a interligação e a sequência lógica dos conteúdos estruturantes.

1.1 Aprendizagens dos alunos no final do Ensino Secundário

No final do Ensino Secundário (9.º ao 12.º ano), o/a aluno/a deverá ser capaz de:

- Compreender o conceito de gestão e sua evolução;
- Conhecer os diferentes tipos de organização; compreender cada uma das funções da gestão e como elas se relacionam bem como todos os processos implicados em cada função;
- Compreender a relação entre a organização e o meio envolvente; compreender e identificar os desafios atuais que as organizações enfrentam.
- Visa proporcionar aos alunos conhecimentos teóricos, instrumentos e ferramentas que lhes permitam capitalizar competências de base para o exercício da atividade financeira nas organizações, nomeadamente a tomada de decisões de investimento e financiamento.

1.2 Articulação com o Ensino Básico

Os professores devem, no grupo disciplinar ou departamento curricular, definir critérios de avaliação e promover a construção de instrumentos para recolha dos elementos de avaliação, não esquecendo que esta deverá contemplar o domínio dos conhecimentos, das atitudes e das competências.

Tendo em conta o papel formativo e de educação para a cidadania, da auto e da hetero avaliação dos alunos, estes devem assumir um papel ativo e interveniente no processo de avaliação, quer individual quer coletiva, propondo, debatendo, clarificando e criticando critérios de avaliação nos momentos para tal considerados oportunos.

É também fundamental, no início de cada ano letivo, e sempre que a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem o justifique, clarificar com os alunos os critérios de avaliação adotados, especificando-os de forma tão clara quanto possível.

2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES e ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA

2.1 Propósito da Disciplina no Ensino Secundário

Uma vez que o público-alvo da disciplina de Organização e Gestão Empresarial e Financeira é constituído por alunos essencialmente vocacionado para a vida ativa, será nesta perspetiva que devem ser preparados, dando-lhes a conhecer o ambiente empresarial (o cenário) onde terão de se movimentar (atores), percebendo a razão de ser das tarefas que terão de desempenhar e qual a sua utilidade como profissionais que contribuem efetivamente para atingir os objetivos da empresa e para a criação da riqueza do país.

2.2 Finalidades

De facto, a iniciação ao estudo da empresa permite:

- a aquisição de instrumentos fundamentais para o entendimento da realidade empresarial;
- a descodificação e a sistematização da terminologia empresarial, hoje de uso absolutamente corrente, sobretudo nos meios de comunicação social;
- o desenvolvimento da capacidade de intervenção construtiva num mundo em mudança acelerada e cada vez mais global.

Por outro lado, a lecionação de uma disciplina de Organização e Gestão Empresarial e Financeira a nível do Ensino Secundário, sem que exista qualquer outra que lhe seja introdutória a nível do Ensino Básico, implica que a mesma disciplina assuma uma tripla função: a de iniciação a uma nova perspectiva científica, a da integração no mundo do trabalho e a da motivação para a eventual continuação de estudos na área.

O sentido desta disciplina é o de contribuir para a formação de indivíduos, enquanto tal, e, particularmente, daqueles que privilegiem uma formação económica de base, numa fase anterior à integração no mundo do trabalho.

Do mesmo modo, e dado o carácter também formativo da disciplina, permite o desenvolvimento das capacidades de pesquisar, expor e analisar situações concretas.

Neste sentido, a disciplina pretende:

- Promover o rigor científico e o desenvolvimento do raciocínio, do espírito crítico e da capacidade de intervenção, nomeadamente na resolução de problemas;
- Contribuir para a integração socioprofissional dos jovens;
- Contribuir para a formação do indivíduo como pessoa e como cidadão; Organização e Gestão Empresarial – 10.º Ano
- Contribuir para a compreensão de questões da atualidade;
- Estimular o uso das novas tecnologias de informação e comunicação;
- Desenvolver hábitos de trabalho em grupo e individual;
- Estimular a reflexão e a crítica através da análise e resolução de casos práticos
- Analisar as metodologias e técnicas de decisão que dão respostas aos problemas das finanças das empresas;
- Dotar os alunos de capacidade analítica e de decisão em áreas de atuação como o processo de investimento, seleção de fontes de financiamento;
- Contribuir para melhorar o domínio oral e escrito da língua portuguesa.

2.3 Competências a desenvolver

Em articulação com as finalidades expostas, constituem objetivos gerais da disciplina de Organização e Gestão Empresarial e Financeira, os que de seguida se sistematizam.

No domínio dos conhecimentos:

- Compreender conceitos básicos de gestão empresarial;
- Utilizar corretamente terminologia empresarial;
- Compreender a importância da criação de uma empresa;
- Compreender a importância e o papel desempenhado pela empresa na actividade económica e na sociedade;
- compreender o papel da empresa na defesa do ambiente;
- Reconhecer os objetivos de cada função empresarial;
- Compreender o papel decisivo das pessoas dentro de qualquer organização;
- Compreender o impacto das novas tecnologias de informação e comunicação na empresa.

No domínio das competências e atitudes:

- Desenvolver hábitos e métodos de estudo;

- Desenvolver o gosto pela pesquisa;
- Desenvolver capacidades de compreensão e de expressão oral e escrita;
- Analisar documentos de diversos tipos — legislação, textos de autor, notícias de imprensa, dados estatísticos e documentos audiovisuais;
- Interpretar gráficos e quadros;
- Elaborar sínteses dos documentos analisados;
- Estruturar respostas com correção formal e de conteúdo;
- Utilizar de novas tecnologias;
- Desenvolver o espírito de observação da realidade onde se insere;
- Desenvolver a capacidade crítica;
- Criar hábitos de cooperação, solidariedade e de preservação do ambiente;
- Demonstrar espírito de inovação e de participação na mudança;
- Desenvolver hábitos de trabalho em equipa;
- Desenvolver a capacidade de apresentar ideias, de as fundamentar e de as confrontar com outras.

2.4 Visão Geral dos Temas /Conteúdos

1. A Empresa
 - 1.1. O Conceito de Empresa
 - 1.2. Noção atual de empresa
 - 1.3. A criação da empresa
2. As Finalidades da Empresa
 - 2.1. Noção e características dos objetivos
 - 2.2. Finalidades financeiras e não financeiras
3. O Contexto Empresarial
 - 3.1. Relacionamento com outros entes económicos
 - 3.2. Responsabilidade social da empresa
4. A Constituição da Empresa
 - 4.1. Enquadramento Legal
 - 4.2. Legislação aplicável s)
 - 4.3. Classificação das empresas

- 4.4. Instituições intervenientes s)
- 4.5. Etapas a Percorrer na Criação da Empresa
- 4.6. Prática Simulada UNIDADE
- 5. A Gestão da Empresa
 - 5.1. A Organização
 - 5.1.1. Noção de organização
 - 5.1.2. Áreas da organização s)
 - 5.1.3. Evolução da organização s)
 - 5.2. A Estrutura Organizacional
 - 5.2.1. Noção de estrutura
 - 5.2.2. Componentes da estrutura
 - 5.2.3. Identificação das funções da empresa
 - 5.2.4. Caracterização da função direção
 - 5.2.5. Representação gráfica da estrutura
 - 5.2.6. Tipos de estrutura
 - 5.2.7. Prática simulada
 - 5.3. O Planeamento
 - 5.3.1. Objetivos do planeamento
 - 5.3.2. Classificação e fases do planeamento
 - 5.3.3. Técnicas de planeamento
 - 5.4. As Estratégias de Desenvolvimento
 - 5.4.1. A expansão da empresa
 - 5.4.2. Novos desafios / Internacionalização
- 6. Gestão financeira
 - 6.1. Conceito
 - 6.2. Modelos de gestão financeira
 - 6.3. Importância da gestão financeira numa empresa
 - 6.4. Função financeira: objetivos e estrutura
 - 6.4.1. Preparação de suportes contabilísticos para análise
 - 6.4.2. Principais conceitos: O Balanço, Demonstração de resultados
 - 6.5. Noções de fluxos e ciclo de atividade

2.5 Indicações metodológicas gerais

As características desta disciplina permitem que a mesma se ajuste à realidade, daí que se revele essencial o desenvolvimento de aulas práticas, tendo por base situações reais e concretas, e a utilização de novas tecnologias, adequadas aos conteúdos programáticos e aos alunos. Neste sentido, sugere-se o recurso a abundantes fichas de trabalho e a trabalhos individuais e/ou coletivos, em cuja resolução se faça apelo, sempre que possível, ao uso do processador de texto e da folha de cálculo.

O aluno deve ser entendido como agente construtor do seu próprio conhecimento, promovendo-se, assim, a utilização de metodologias interativas que proporcionem o desenvolvimento de saberes e competências adequadas ao ramo de atividade no qual se irá inserir profissionalmente.

Sugere-se, na docência, a utilização de estratégias diversificadas, sendo de privilegiar algumas atividades desenvolvidas em grupo, simulando equipas de trabalho em contexto real. Estas estratégias devem conduzir o aluno da realidade ao conceito. Não podemos esquecer, porém, que ao docente caberá sempre a responsabilidade de clarificar e realçar os aspetos fundamentais de cada unidade temática.

Recorda-se ainda que, independentemente da estratégia utilizada pelo professor para introduzir os Temas e as Unidades Letivas, bem como dos caminhos seguidos para o desenvolvimento dos mesmos, haverá sempre que sistematizar os conteúdos estudados, articular os conhecimentos entre si e integrá-los nos contextos reais do mundo em que vivemos, tal como haverá sempre que ter presente, quer na orientação, quer no decorrer dos próprios trabalhos, os objetivos nos domínios das competências e das atitudes.

2.6 Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagem

A avaliação na disciplina de Organização e Gestão Empresarial e Financeira tem como referência os objetivos gerais e os objetivos de aprendizagem da disciplina e incide sobre os Conhecimentos, as Competências e as Atitudes.

No campo dos conhecimentos, avalia-se a aquisição dos conceitos, que integram os conteúdos programáticos de cada tema ou unidade. No âmbito das competências, a avaliação centra-se na utilização dos conteúdos programáticos, na interpretação dos resultados obtidos, na

apresentação de soluções para os problemas propostos e na correta utilização das metodologias de trabalho.

No domínio das atitudes, a avaliação terá como objeto os comportamentos manifestados no decurso das atividades, nomeadamente a autonomia e o desenvolvimento de espírito crítico, a participação nas atividades propostas, a organização do trabalho e a cooperação nos trabalhos coletivos, a assiduidade e a pontualidade.

A avaliação destes aspetos deverá realizar-se de modo contínuo, promovendo o desenvolvimento de técnicas de trabalho, de hábitos e de métodos de estudo, nomeadamente no âmbito da pesquisa, da seleção, do tratamento e da apresentação da informação, conseguida através de fontes que poderão abranger as novas tecnologias da informação e da comunicação.

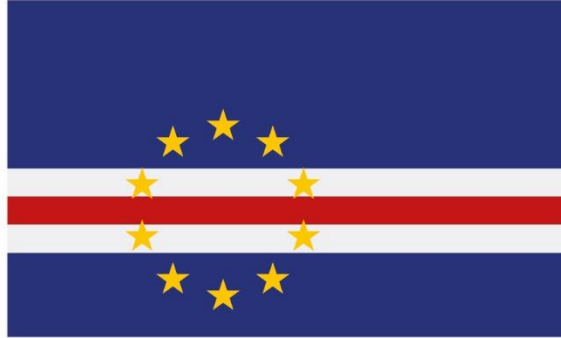
Os instrumentos e as técnicas de avaliação deverão ser diversificados e adaptados aos diferentes objetos de avaliação. Neste contexto, e de acordo com cada situação concreta de aprendizagem, sugere-se a utilização dos seguintes instrumentos e técnicas:

- Matriz de observação do trabalho individual e de grupo;
- Matriz de registo de atitudes e comportamentos;
- Relatórios de atividades desenvolvidas pelo aluno (visitas de estudo, por exemplo);
- Apresentações orais e escritas de trabalhos efetuados, de projeto ou outros;
- Testes escritos;
- Testes orais.

3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BREALEY, Richard A. e MYERS, Stewart C.; Princípios de Finanças Empresariais; 5ª Edição; McGraw- Hill de Portugal; 1997.
- BRIGHAM Eugene, C. EHRHARDT (2006). Administração Financeira, Thomson
- CAMPOS CAIADO, António, PIMAVERA Gil.(2004)“Metodologia de Elaboração dos Fluxos de Caixa”. Áreas Editora. H. Caldeira CARVALHO, João (2000) “Análise financeira-vol1 técnicas fundamentais”. 12º Edição. Ed. Textos Lda, Lisboa.
- CARVALHO Luis & AMERAL Maria, (1998). “Instrumentos Fundamentais de Gestão Financeira”.3º Ed. Lisboa.

- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. 6^a Ed. Rio de Janeiro.Campus.2000
- DAMODARAN, Aswath; Corporate Finance: Theory and Practice; Wiley & Sons Inc; 1997.
- GITMAN, Lawrence J. & MADURA, Jeff (2003) «Administração Financeira / numa abordagem gerências»; São Paul.
- HELFERT Erich A. (2000). Técnicas de Análise Financeira. 9^a Ed. Bookman.
- MAXIMINIANO. A. António César. Teoria Geral da Administração: da escola científica a competitividade globalizada. 2^a ed. São Paulo. Atlas. 2000
- MENEZES, H. Caldeira; Princípios de Gestão Financeira; 7^o Edição; Editorial Presença; 1999; Lisboa.
- NABAIS, Fernando e Carlos (2004) “Prática Financeira – Análise económica e financeira” Lisboa, Lidel Edições técnicas, Ida.195p. Menezes (1987,1995) Princípios de Gestão Financeira,1^o e 5^o Ed. Editorial Presença, Lisboa. NEVES, João Carvalho das; Avaliação de Empresas e Negócios; McGraw-Hill; 2002.
- NEVES, João Carvalho das; Análise Financeira: Vol. II – Análise do Desempenho Baseado no Valor; Texto Editora; 2000.
- O. DA SILVA. Reinaldo. Teorias da Administração. São Paulo. Pioneira Thompson Learning, 2004
- SILVA, Jacinto Vidigal da; Política de Dividendos, Crescimento e o Valor da Empresa; Texto de Apoio; Universidade de Évora; 1992; Évora.
- SILVA, Jacinto Vidigal da; Teoria das Estrutura de Capitais; Texto de Apoio; Universidade de Évora; 1991; Évora.



Cântico da Liberdade

Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza.

Com dignidade, enterra a semente
No pó da ilha nua;
No despenhadeiro da vida
A esperança é do tamanho do mar
Que nos abraça,
Sentinela de mares e ventos
Perseverante
Entre estrelas e o Atlântico
Entoa o cântico da liberdade.

Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza!